

## Cobertura jornalística dos serviços de coleta e transfusão de sangue em países europeus: uma análise dos jornais *Times of Malta* e *Le Monde*

### Journalistic Coverage of Blood Collection and Transfusion Services in European Countries: An Analysis of *The Times of Malta* and *Le Monde*

Mariluce Karla Bomfim de Souza<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Brasil

#### Resumo

**Objetivo:** Este artigo identificou e caracterizou as notícias sobre sangue e serviços hemoterápicos, segundo os componentes do sistema de serviços de saúde, veiculadas nos principais jornais de ampla circulação em Malta e na França. **Metodologia:** Estudo realizado a partir das publicações de 2022, no *Times of Malta* e *Le Monde*, sendo o *corpus* de análise constituído por 69 notícias. **Resultados:** Os resultados apontaram sobre: população - doadores de sangue e público que necessita de transfusão; necessidade de disposição de infraestrutura - tecnologias e conhecimento - para organização e operacionalização dos serviços. Observou-se caráter informativo sobre distribuição e disposição dos serviços. Sobre gestão e regulação, predominou a atualização sobre critérios de doação de sangue, independente da orientação sexual do candidato. A segurança e hemovigilância foram aspectos transversais, além de raro conteúdo sobre financiamento. **Conclusão:** Conclui-se que os meios de comunicação são importantes para ampliação do conhecimento, posicionamento e contribuição para mudança de atitudes sobre assuntos diversos, constituindo-se como possibilidade para elaboração de corpus para desenvolvimento de estudos, análise e reflexão teórica sobre temas em saúde, aqui evidenciados sobre a organização e operacionalização de serviços de coleta e transfusão de sangue.

Palavras chave: Sangue; Doação de sangue; Transfusão de sangue; Serviço de Hemoterapia; Sistemas de saúde.

#### Abstract

**Objective:** This article identified and characterized the news about blood and hemotherapy services, according to the components of the health services system, published in the main widely circulated newspapers in Malta and France. **Methodology:** The study was based on the 2022 publications of the *Times of Malta* and *Le Monde*, and the corpus of analysis consisted of 69 news items. **Results:** The results pointed to: the population - blood donors and the public in need of transfusions; the need for infrastructure - technologies and knowledge - to organize and operate the services. The distribution and layout of services was informative. With regard to management and regulation, there was a predominance of updates on blood donation criteria, regardless of the applicant's sexual orientation. Safety and hemovigilance were cross-cutting aspects, in addition to rare content on financing. **Conclusion:** It can be concluded that the media are important for expanding knowledge, positioning and contributing to changing attitudes on various subjects, constituting a possibility for the elaboration of a corpus for the development of studies, analysis and theoretical reflection on health topics, highlighted here on the organization and operation of blood collection and transfusion services.

Keywords: Blood; Blood donation; Blood transfusion; Hemotherapy Service; Health systems.

## Introdução

No mundo, ao longo dos anos (a partir da segunda metade do século XX), conhecimentos foram incorporados no âmbito da Hemoterapia, ao tempo em que os procedimentos hemoterápicos também foram modernizados e ampliados, por exemplo, a transfusão de sangue tornou-se rotina nos hospitais, o que provocou o surgimento e a organização de sistemas de doação de sangue nos países desenvolvidos. Vale o destaque de países como França, Holanda, Inglaterra, dentre outros, os quais obtiveram sucesso com o modelo da doação não remunerada, caracterizando-se como autossuficientes em reservas de sangue (Sampaio, 2013).

É possível caracterizar os serviços de hemoterapia enquanto sistema de serviços de saúde que devem ter seus componentes articulados para atendimento às necessidades da população, com disponibilidade de infraestrutura, organização, prestação, gestão e financiamento das ações (Souza & Bahia, 2023). A recente situação pandêmica pela Covid-19, vivenciada no período de 2020 à 2022 pelos diferentes países do mundo, expôs os diversos sistemas de saúde quanto a disponibilidade de infraestrutura, recursos e capacidade de resposta para seu enfrentamento, com variação entre os países de alta, média e baixa renda (Machado et al., 2023; Arsenault et al., 2022; Hossain, Abdulla & Rahman, 2022).

Os desafios aos sistemas de saúde, experimentados no contexto da pandemia, mas também impostos no cotidiano dos países, em maior ou menor grau, também refletem sobre os serviços hemoterápicos. Durante a pandemia e em diversas situações que ameaçam os estoques de sangue nos serviços hemoterápicos, os meios de comunicação exercem importante papel ao pautar a promoção da doação de sangue como questão de Saúde Pública e assim sensibilizar os ouvintes/telespectadores/leitores sobre a importância da doação de sangue, sendo, portanto, um meio importante de apresentar sobre o serviço público e ações ofertadas por este.

Diversos temas na área de saúde têm sido pautados através de mídias impressas e de mídias digitais, o que tem constituído interesse de estudo para muitos pesquisadores. São alguns exemplos: estudo para analisar o conteúdo relacionado às doenças raras na imprensa escrita (Sánchez-Hernández, 2016), estudo voltado para a cobertura da mídia com notícias sobre creatina (Martínez-Martínez, 2017), informação do vírus Zika na imprensa (Rodríguez García & Ramos Martínez, 2017), cobertura da imprensa sobre o câncer de pele (Sánchez Ballester, 2018), abordagem da mídia sobre prevenção do HIV (Terrón Blanco & García Sedó, 2019).

Os meios de comunicação revelam-se como atores centrais na apresentação e posicionamentos de assuntos coletivos diversos, inclusive, aqueles relacionados à saúde pública (Wakefield, Loken & Hornik, 2010). As informações e imagens veiculadas por tais meios de amplo alcance interferem de algum modo sobre as políticas de saúde, pela abordagem diversa, passando pela promoção da saúde, orientação de pesquisas, apoio a serviços, dentre outros (Clarke & Bins, 2006).

A influência da mídia nas opiniões e atitudes do público manifesta-se na correlação entre os temas que recebem maior destaque na cobertura jornalística em determinado contexto e período (agenda midiática) e aqueles que passam a figurar entre as principais preocupações de uma comunidade ou população específica (agenda social) (Sánchez Castillo & Mercado, 2014). Na era da informação atual, diferentes formas de mídia desempenham um papel crucial na formação das percepções e prioridades do público, de modo que a cobertura jornalística sobre temas de saúde tem considerável importância na formação da opinião pública e nas decisões dos formuladores de políticas (Kanchan & Gaidhane, 2024).

É inegável a grande influência que a mídia exerce sobre os comportamentos da sociedade moderna, nesse contexto, os meios de comunicação configuram-se como uma poderosa fonte de influência em diversos aspectos da vida social, inclusive no modo como os recursos de saúde são percebidos e utilizados, como é o caso dos serviços de saúde (Akira & Marques, 2009).

Estudos sobre a política, o planejamento e a organização de serviços hemoterápicos vêm sendo desenvolvidos através de grupo de pesquisa inserido em um dos eixos temáticos do Observatório de Análise Política em Saúde, inaugurado no Brasil, pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (Observatório de Análise

**A mídia tem uma influência significativa na sociedade, atuando como uma poderosa fonte de impacto em diversos aspectos da vida social, incluindo a forma como os serviços de saúde são percebidos e utilizados**

Política em Saúde, 2023). A partir do projeto de pós-doutorado da autora (2016-2017), foram produzidos artigos sobre a organização, as estratégias e as ações dos serviços e sistemas de sangue no Brasil e na Espanha (Souza, 2018; Souza & Santoro, 2019; Bomfim de Souza & Santoro Domingo, 2020). No contexto da Covid-19, também foram produzidos artigos e capítulos de livro, um destes apresentou sobre as respostas dos serviços de coleta e transfusão de sangue para o enfrentamento da pandemia em diferentes países (Souza, 2020).

Com o intuito de ampliar o conhecimento sobre os sistemas de sangue no mundo e a partir de reflexões realizadas durante estadia rápida (maio, junho e julho de 2023) nos países de Malta e França, oportunidade de realização de visitas em serviços de doação e transfusão de sangue, elaborou-se a seguinte questão para estudo: o que tem sido noticiado sobre os sistemas/serviços de sangue nos países de Malta e França?

Assim, definiu-se como objetivo deste estudo: identificar e caracterizar as notícias sobre sangue e serviços hemoterápicos segundo os componentes do sistema de serviços de saúde, veiculadas nos principais jornais de ampla circulação em Malta e na França.

## Estratégias metodológicas

Estudo retrospectivo, exploratório e descritivo, realizado a partir de notícias sobre sistema e serviços de sangue publicadas em dois jornais digitais - Times of Malta (<https://timesofmalta.com/>) e Le Monde (<https://www.lemonde.fr/>), no período de 01 de janeiro à 31 de dezembro de 2022.

Como ponto de partida para a seleção de notícias foi utilizado o recurso “pesquisar”, disponível nos dois jornais, aplicando-se os descritores (sangue, doação de sangue, doadores de sangue, transfusão de sangue, serviço de hemoterapia, banco de sangue e suprimento de sangue) em inglês e francês. Foram definidos e adotados os seguintes critérios de exclusão: estudos fora do objeto de interesse (transplante de órgãos, doação de órgãos, doação de esperma, tecnologias não relacionadas a hemoterapia ou hematologia); formatos em “live” ou “cartas”; notícias relacionadas a novelas, filmes e literatura; notícias de outros países.

Em seguida, as notícias identificadas a partir da seleção inicial foram organizadas em uma matriz elaborada através do software Microsoft Excel® e que se constituiu como banco de dados, com informações sobre descritor, data de publicação, título da notícia, seção de classificação do jornal, link da notícia. Assim, a matriz/banco de dados foi inicialmente constituída por 102 notícias do Times of Malta e 203 notícias do Le Monde. No entanto, foram identificadas notícias repetidas/duplicadas, 27 e 84, respectivamente. Assim, excluídas as repetições, obteve-se o quantitativo de 75 notícias do Times of Malta e 119 notícias do Le Monde, somando 194 notícias.

Na sequência procedeu-se a leitura do conteúdo disponível e de acesso aberto das 194 notícias, adotando-se como critério de inclusão para análise de conteúdo aquelas notícias que abordavam sobre o objeto de interesse, especificamente, sobre os aspectos que caracterizam o sistema de serviços de sangue e serviços hemoterápicos de coleta e transfusão de sangue.

Assim, constituíram corpus para análise 69 notícias (29 do Times of Malta + 40 do Le Monde), as quais seguiram para classificação e categorização temática do conteúdo (Minayo, 2010).

As notícias foram classificadas conforme categorias previamente definidas, tomando por base a aproximação do conteúdo com aspectos ou componentes do sistema de serviços de saúde (Souza, Bahia, 2023), os quais foram utilizados como referência para este estudo que se refere aos sistemas de serviços de coleta e transfusão de sangue.

Assim, adotaram-se as seguintes categorias: população - para aquelas notícias que trouxeram relação do seu conteúdo com os problemas de saúde dos indivíduos e coletividades; infraestrutura - conteúdo relacionado com recursos materiais e imateriais para a prestação dos serviços e desempenho das ações, por exemplo, trabalhadores, estabelecimentos, equipamentos, medicamentos, outros insumos e conhecimento; organização dos serviços de saúde - disposição dos recursos e responsabilidade para organizar o sistema de serviços de saúde; prestação de serviços de saúde - processos para atender às demandas e às necessidades dos usuários e da população, ações e práticas de saúde diversas; financiamento - recursos financeiros, econômicos; gestão e regulação - processos que vão desde a elaboração de políticas, definição de programas e até a execução das ações de saúde, dimensões política, técnica e administrativa (Souza & Bahia, 2023). Assim, estas categorias foram utilizadas por referência

teórico-metodológica para este estudo, relacionando-as com os sistemas de serviços de coleta e transfusão de sangue, conforme os resultados apresentados na próxima seção deste artigo.

## Resultados

Considerando os componentes do sistema de serviços de saúde para classificação categórica temática das notícias, é possível observar no Quadro 1 a seguinte distribuição:

**Quadro 1.** Distribuição do quantitativo e percentual de notícias sobre sangue segundo categorização por componente de sistema de serviços de saúde, Times of Malta e Le Monde, 2022.

Categoria temática/componente <sup>1</sup> do sistema de serviços de saúde	Malta - <i>Times of Malta</i>		França - <i>Le Monde</i>	
	N	%	N	%
População	04	13,8	03	7,5
Infraestrutura	03	10,3	02	5
Prestação de ações e serviços	10	34,5	05	12,5
Gestão e regulação <sup>2</sup>	07	24,1	03	7,5
	01 <sup>2</sup>	3,5	27 <sup>2</sup>	67,5
Financiamento	02	6,9	00	0
Outros	02	6,9	00	0
Total	29	100	40	100

Fonte: Times of Malta e Le Monde, 2022.

<sup>1</sup> Aspectos da “organização dos serviços”, enquanto um dos componentes do sistema de serviços de saúde, puderam ser observados nas notícias classificadas como prestação de ações e também gestão e regulação.

<sup>2</sup> Trata do caso contaminado de sangue na França: 01 notícia reportada no Times of Malta; 02 notícias e mais 25, classificadas como arquivos, no Le Monde.

### População

As notícias classificadas nesta categoria remetem ao adoecimento e situações de emergências que implicam sobre a segurança transfusional ou demandam pelo sangue enquanto recurso terapêutico para assistência à população.

O Times of Malta reportou sobre casos crônicos de Hepatite C na União Europeia e o risco de transmissão para população, no caso dos pacientes, “o risco vem de transfusões de sangue e transplantes de órgãos”, ainda que tenha destacado sobre a implementação da triagem obrigatória pela maioria dos países, sendo o perigo associado a uma janela após a infecção (Times of Malta, 12 de setembro de 2022).

O crescente número de acidentes com vítimas graves e fatais foi assunto de notícias (Times of Malta, 16 de março de 2022; Times of Malta, 17 de março de 2022) as quais trazem o apelo do Serviço Nacional de Transfusão de Sangue (NBTS) para doações de sangue por causa dos baixos estoques, relacionados com a ocorrência destes eventos, os quais provocam lesões múltiplas e demandam operações complexas e internação hospitalar prolongada, além do que o sangue constitui recurso importante no cotidiano dos serviços para a prestação de cuidados intensivos, pacientes com câncer e grandes cirurgias.

Somada à Hepatite C, referida em notícia veiculada em Malta, a doença falciforme e o câncer pediátrico foram assuntos abordados pelo Le Monde, na França. Notícia anunciou ampliação de rastreamento para todos

os recém-nascidos, por recomendação da Alta Autoridade para a Saúde, no que acrescentou sobre a transfusão sanguínea para intervenção terapêutica em muitas situações (Le Monde, 16 de novembro de 2022). Sobre o câncer pediátrico, foi noticiada a criação de um Registro Nacional de Câncer Infantil pela França, em que lista todas as crianças e adolescentes afetados, desde 1990 para tumores sanguíneos e 2000 para tumores sólidos (Le Monde, 19 de setembro de 2022). Para estas duas notícias, cabe relacionar a esta classificação categórica, o destaque a população acometida por tais doenças que requerem iniciativas e estratégias para detecção precoce, atenção e acompanhamento pelos serviços de saúde, e por necessidade de hemocomponente ou hemoderivado, por serviços hemoterápicos.

Uma situação de risco iminente à população consumidora de determinado alimento foi registrada em notícia no Le Monde, que informou sobre o acometimento de dezenas de casos de infecções graves, inclusive com demanda de atendimento para transfusões de sangue (Le Monde, 02 de abril de 2022).

### *Infraestrutura*

Nesta categoria as notícias referem majoritariamente sobre conhecimento, tecnologia e pesquisas para o desenvolvimento de recursos e meios para ampliação das ações e oferta dos serviços ou intervenções para assistência hematológica ou hemoterápica, além de risco de escassez de recursos para assegurar as atividades hemoterápicas.

Sobre conhecimento e tecnologia para diagnóstico, enfrentamento e tratamento de doenças hematológicas ou por consequência destas, notícia no Times of Malta reporta sobre acesso a tratamento através do medicamento eculizumabe para a hemoglobínúria paroxística noturna (HPN), desenvolvida anos após o diagnóstico de anemia aplástica (Times of Malta, 29 de dezembro de 2022).

Resultados da investigação sobre anemia espacial a ser desenvolvida com participação de pesquisadores da Universidade de Malta em colaboração com o Ottawa Hospital Research Institute poderão aproximar da cura das hemoglobinopatias, como a talassemia e a doença falciforme (Times of Malta, 22 de novembro de 2022). Pesquisas com envolvimento de cientistas da Universidade de Malta estão em desenvolvimento para o tratamento ou controle de doenças (ex. câncer, distúrbios autoimunes), por exemplo, imunoterapias, terapêuticos biológicos (Times of Malta, 10 de julho de 2022).

Sobre equipamentos e recursos, notícia publicada no Le Monde trouxe sobre risco de escassez de dispositivos médicos, dentre estes as bolsas de sangue, uma vez que mudanças sobre tempo de certificação podem trazer implicações sobre a qualidade de tais produtos/recursos. Tal situação trouxe convocação aos governos e a Comissão Europeia, pela segurança do paciente, requerendo prioridade, uma vez que a difícil implementação do novo regulamento, a redução do número de organizações capazes de emitir certificação e o tempo de espera para recertificação colocam sob risco a retirada dos dispositivos e por consequência, a solicitação para doar sangue poderá levar ao “gesto inútil” caso as bolsas de sangue não obtivessem a renovação da sua certificação, gerando escassez de sangue na Europa (Le Monde, 09 de outubro de 2022). Ainda sobre dispositivos, notícia informou preocupação sobre a fabricação de bolsas de infusão, uma vez que a “última fabricante francesa” está em liquidação judicial desde outubro de 2022 (Le Monde, 08 de dezembro de 2022).

### *Prestação de serviços e ações*

As notícias desta categoria, em sua maioria, trouxeram sobre a promoção da doação e informação sobre os serviços, com conteúdo sobre estratégias para captação, critérios e condições para doação, unidades de coleta e meios de contato com os serviços.

Os “níveis críticos” de estoque de sangue foram objeto de algumas notícias conforme informado pelo NBTS de Malta. Chamadas apelativas e “urgente”, foram sinalizadas pelos serviços (Times of Malta, 30 de março de 2022; Times of Malta, 15 de julho de 2022; Times of Malta, 19 de dezembro de 2022), enfatizando a “solidariedade nacional” (Times of Malta, 15 de julho de 2022), e a necessidade para garantia de procedimentos programados. Também, a queda nas doações em virtude da semana das eleições gerais e visita do Papa, com consequente aumento dos estoques pela resposta dos doadores ao chamado urgente do serviço foi noticiada (Times of Malta, 30 de março de 2022; Times of Malta, 14 de abril de 2022).



Cabe destacar que as notícias acrescentam informes, seja sobre locais de doação, horário de funcionamento do serviço e/ou sobre procedimentos para doação de sangue, documentos necessários aos candidatos, critérios para doadores elegíveis e medidas de segurança (uso de máscara dada a situação pandêmica pela Covid-19 ainda em 2022).

Sobre as estratégias utilizadas para captação de doadores, o Times of Malta informou sobre mobilização de trabalhadores para doação de sangue (Times of Malta, 11 de dezembro de 2022), também ação de mobilização pela igreja com seu público e membros da Polícia Comunitária (Times of Malta, 24 de fevereiro de 2022). A necessidade e a importância da doação, inclusive como estímulo à população jovem e também sobre a doação regular, e para o atendimento das necessidades dos serviços de saúde para realização de tratamento ou internação de pacientes foram destacadas em notícia.

Particularmente, no mês de junho em que se comemora o Dia Mundial do Doador de Sangue, foram noticiadas manifestações com sinalização e iluminação vermelha nas fachadas de palácios em Malta, homenagens a doadores e depoimentos de doadores regulares (Times of Malta, 02 de junho de 2022; Times of Malta, 14 de junho de 2022; Times of Malta, 20 de junho de 2022). Foi identificado em nota as principais notícias dos jornais (Times of Malta, jornal The Malta Independent, Malta Today, In-Nazzjon, L-Orizzont), no que destaca que L-Orizzont, com a história de um doador regular de sangue que convenceu outras pessoas a seguirem seu exemplo (Times of Malta, 15 de junho de 2022).

No conjunto destas notícias de campanha e homenagens, uma destas recuperou sobre a primeira transfusão de sangue no ambiente pré-hospitalar, realizada em via pública no local de ocorrência de um acidente automobilístico, em Malta em 2013 (Times of Malta, 14 de junho de 2022); também, sobre eventos que demandaram mobilização por doação de sangue, como o sequestro do voo 648 da EgyptAir por membros do grupo terrorista Abu Nidal, do Oriente Médio, tragédia ocorrida em 1985, com 62 mortes durante uma tentativa de resgate mal sucedida, horas depois de aterrissar em Malta (Times of Malta, 20 de junho de 2022).

No Le Monde notícia de convocação para doação de sangue no arquipélago de Guadalupe, que também abastece a Guiana, com argumento do risco de não transfundir para todos os pacientes que precisam, inclusive sobre as necessidades específicas para pacientes com doença falciforme. Também reporta a fala de profissionais do estabelecimento francês de sangue (EFS) de Guadalupe sobre a importância da regularidade das doações e sobre os acontecimentos relacionados a Covid que afetaram os estoques por interferência na organização das coletas, como também, movimento de ativistas anti-vacinas (Le Monde, 10 de fevereiro de 2022).

As consequências da pandemia, inclusive pela variante Omicron, foram referidas sobre a situação de estoque de sangue nos relatos dos EFS, pela relação com os cancelamentos de coleta móvel, menor mobilização de doadores e dificuldades no recrutamento de pessoal provocados pela pandemia, além da auto-exclusão de certos doadores de sangue e uma alta taxa de absenteísmo entre o pessoal dos serviços (Le Monde, 09 de fevereiro de 2022). Também, o impacto da pandemia, dentre outras situações, influencia na “flutuação das doações” e gera convocação para outras demandas, como a doação de leite materno na França, fazendo comparação com a doação de sangue, conforme trouxe a notícia (Le Monde, 27 de janeiro de 2022).

Situação crítica, qualificada como “boletim de emergência vital” levou a convocação do diretor do EFS em Île-de-France, com transmissão e repercussão em redes sociais (Le Monde, 09 de fevereiro de 2022). Neste ano, o Le Monde ainda reportou sobre o desafio da busca e coleta de sangue dos tipos raros (Le Monde, 18 de maio de 2022; Le Monde, 22 de novembro de 2022), divulgação das diversas estratégias utilizadas pela EFS para sensibilizar e captar doadores, além do lançamento em 2020, de “setor de sangue raro e fenótipos de interesse para tentar harmonizar as práticas, com o desafio de recrutar mais doadores de origem afro-caribenha” (Le Monde, 18 de maio de 2022).

### *Gestão e regulação*

Nesta categoria consta as notícias que reportaram responsabilidade de gestores sobre o acesso e fluxo para a garantia do atendimento a tratamento de pacientes com doenças hematológicas, notícias sobre portaria que modifica critérios para doação de sangue por homens que fazem sexo com homens (HSH) e o “caso de sangue contaminado” que marcou a história do sistema de saúde francês.

Problema de gestão, provimento e responsabilidade por tratamento, infraestrutura e logística, especificamente em um serviço responsável por tratamento de pacientes onco-hematológicos em Malta, foi tema de notícia (Times of Malta, 29 de julho de 2022).

Sobre a doação de sangue por homens que fazem sexo com homens (HSH), observa-se destaque às dimensões políticas e também técnicas e administrativas que circundaram o tema. Identificou-se destaque sobre os avanços de Malta em termos de reconhecimento dos direitos LGBTQI, também anúncio de que este grupo não estará sujeito a nenhuma restrição diferente do restante da população (Times of Malta, 23 de março de 2022). A questão da doação de sangue por HSH foi abordada em eventos sobre o orgulho gay, com destaque de falas de representantes de governo e parlamentar destacando sobre a suspensão da restrição e aplicação dos mesmos critérios a todos os doadores de sangue, independentemente da orientação sexual (Times of Malta, 02 de setembro de 2022; Times of Malta, 03 de setembro de 2022; Times of Malta, 17 de setembro de 2022).

Este assunto também foi pauta no Le Monde, em que notícias destacaram sobre a suspensão do período de abstinência para doação e o acesso as mesmas condições entre as pessoas na França (Le Monde, 25 de março de 2022; Le Monde, 29 de março de 2022), inclusive informa sobre o estabelecimento de critérios de seleção idênticos para todos os doadores, independentemente de sua orientação sexual, através de portaria pelo Ministério da Saúde, para entrada em vigor a partir de 16 de março de 2022.

Nesta categoria ainda estão incluídas as notícias que abordam sobre o “caso contaminado de sangue na França”, assunto resgatado no Times of Malta (08 de setembro de 2022) ao reportar sobre a condenação do Tribunal Europeu de Direitos Humanos a França para pagamento por danos, custas e despesas legais quanto a violação das autoridades francesas a privacidade de um possível doador de sangue parisiense ao rotulá-lo de homossexual, antes que as leis fossem alteradas para permitir que homens gays doassem, assim que resgatou sobre tal questão controversa na França, em que centenas de pessoas morreram na década de 1980 depois da distribuição de sangue contaminado com HIV.

O “caso de sangue contaminado”, foi referido no Le Monde em 2022 (mais que duas dezenas de notícias publicadas no mês de junho, modificadas do arquivo/publicações dos anos 90), caso que tem início com o descumprimento da circular da Direção-Geral da Saúde (DGS) de 20 de junho de 1983, que recomendava uma seleção de doadores de sangue, no que convidou a comunidade médica a excluir os doadores de sangue considerados de risco para evitar a transmissão da hepatite e da AIDS que surgia à época. A situação das vítimas de AIDS por resultado de hemoderivados contaminados distribuídos até 1985, colocaram questões no debate - “a falta de seleção entre os doadores de sangue; atrasos na implementação da triagem de rotina; atrasos na implementação de processos de inativação do vírus da AIDS por aquecimento de produtos anti-hemofílicos” - as quais foram levadas ao caso através de processo judicial. Referido como “desastre sanitário”, “calamidade sanitária”, “tragédia multifacetada”, “escândalo da década”, a Justiça manteve por muito tempo o desenrolar do processo e julgamento dos envolvidos, até sua conclusão em 2002.

Este caso também foi recuperado em notícia (Le Monde, 16 de abril de 2022) que reportava sobre a crise na Saúde Pública e a repercussão dos eventos sobre as mudanças e avanços no sistema de saúde, na França, por exemplo, a criação de agências de segurança sanitária.

### *Financiamento*

Nesta categoria apenas uma notícia fez referência a temática, no que referiu sobre o orçamento para 2023 em Malta, exemplificando, como medidas da área da saúde: fornecimento de tratamento dentro de 12 meses para pessoas suspeitas ou diagnosticadas com câncer, ambulatório de oncologia na rede básica de saúde, e, projetos de longo prazo com novo banco de sangue, novo ambulatório (Times of Malta, 24 de outubro de 2022). Outra notícia referiu citou o Centro de Sangue, Tecidos e Células enquanto serviço inovador (Times of Malta, 02 de fevereiro de 2022).

Finalmente, na categoria “outros”, uma notícia reportou sobre a doação de sangue como “cultura a favor da vida” (Times of Malta, 06 de fevereiro de 2022) e outra trouxe destaque aos premiados por título de reconhecimento por serviços prestados à República, em Malta, sendo um dos homenageados, o gestor responsável pelo Centro Nacional de Transfusão de Sangue (Times of Malta, 13 de dezembro de 2022).

## Discussão

A população, enquanto componente do sistema de serviços de saúde, especificamente sobre os serviços de coleta e transfusão de sangue, refere-se aquelas pessoas a quem tais serviços alcançam, candidatos a doação de sangue (em geral, no mundo, a partir de 16 anos de idade; ou que podem estar sujeitos a condições de inelegibilidade permanente ou temporária) e pessoas que necessitam dos recursos hemoterápicos para intervenções por situações de emergência ou tratamentos por doenças hematológicas, por exemplo. Os achados deste estudo evidenciaram sobre condições da população em Malta e na França que, por razão de adoecimento ou situações de emergências, demandaram por serviços ou recursos hemoterápicos.

Malta é considerado um dos menores países do mundo, caracterizado como pequeno arquipélago, com uma população de aproximadamente 500.000 habitantes. Enquanto a França, localizada na Europa Ocidental, tem uma população de 66,7 milhões de habitantes (<https://europeanbloodalliance.eu/>). Ambos países têm seus sistemas e serviços de sangue sustentados na doação voluntária, não remunerada e por solidariedade. Registro recente, aponta que foram 18 mil doações em Malta (European Blood Alliance - Malta, 2023). Para a França, registraram-se 2,9 milhões de doações (European Blood Alliance - França, 2023).

**Este estudo chama a atenção para a infraestrutura e para a prestação de serviços como componentes do sistema que responde pela coleta e transfusão de sangue nos dois países**

Diversos eventos influenciam sobre a quantidade de doações, e, portanto a taxa de doação por ano nos países, o que repercute sobre a disponibilidade e suprimento de sangue e hemocomponentes aos serviços de saúde, desde determinantes sazonais (por exemplo, férias, datas/períodos festivos), eventos climáticos (Gehrie, Frank & Goobie, 2020), eventos epidemiológicos (por exemplo, epidemias e pandemias), os quais reduzem o percentual de coleta de sangue nas unidades ou geram alguma condição de inelegibilidade para doação (Souza, 2020). Por outro lado, a situação de saúde das pessoas e os procedimentos médico-hospitalares podem determinar maior demanda por sangue como recurso terapêutico (Souza, 2020), por exemplo, doenças hematológicas, intervenções cirúrgicas necessárias por grandes traumas provocados por eventos diversos, comumente acidentes de trânsito, etc.

Este estudo chama a atenção para a infraestrutura e para a prestação de serviços como componentes do sistema que responde pela coleta e transfusão de sangue nos dois países. Conforme as notícias, publicadas em 2022, foi possível identificar conteúdo sobre disponibilidade de recursos, tecnologias e dispositivos, assim como, sobre ações de promoção e informação, estratégias de sensibilização para mobilizar a doação e medidas adotadas para assegurar a disponibilidade de tais recursos para o atendimento à população que demanda pelo sistema e serviços de saúde. Assim, os achados revelaram sobre recursos materiais e imateriais, em que foi possível identificar desde os equipamentos e tecnologias para o desenvolvimento e prestação dos serviços, acrescentando, a importância dos trabalhadores e gestores (Souza & Bahia, 2023), também, pesquisadores e cientistas.

Estudos foram noticiados no ano de 2022, inclusive com destaque as novidades e perspectivas para o tratamento de doenças hematológicas, o que corrobora com a afirmativa de que o século XXI tem sido caracterizado por avanços significativos, incorporação de variadas tecnologias, bem como, o desenvolvimento de modernos testes e terapias, além da contínua busca pelos produtos substitutos de hemácias (Sampaio, 2013, p. 8). De fato, a medicina tem avançado com o desenvolvimento de novas terapias, medicamentos, equipamentos e recursos de transporte para o tratamento de doenças hematológicas. Por exemplo, pesquisadores ajudaram a desenvolver o uso de células T editadas pelo genoma para tratar a leucemia de células B em 2015, no caso apresentado na reunião anual da Sociedade Americana de Hematologia, uma paciente teve remissão do câncer após 28 dias de tratamento, permitindo que ela recebesse um segundo transplante de medula óssea para restaurar seu sistema imunológico ("UK Medics Laud...", 2022). Também o uso de drones tem sido testado para acelerar a disponibilidade de tecidos humanos para a realização de procedimentos e cirurgias em hospitais europeus, já iniciado em hospitais belgas nos centros das cidades, espera-se que a União Europeia adote novas regras para permissão de vôos que atendam a esse objetivo, com a expectativa de que no futuro tal tecnologia esteja disponível para o transporte de sangue e órgãos ("European Hospitals Test...", 2022).

Com destaque a prestação de serviços e ações desenvolvidas para coleta e transfusão de sangue, foi possível identificar a partir das notícias, conteúdo sobre a promoção da doação de sangue, com informação sobre critérios,



serviços, além de conteúdos apelativos sobre os níveis de estoques ameaçados em alguns períodos do ano. “Chamada”, “apelo”, “pedido urgente” foram termos comumente utilizados nas notícias que buscaram sensibilizar candidatos para doação sob a responsabilidade de atender as demandas dos serviços de saúde e, portanto, salvar vidas. O termo “solidariedade” foi encontrado em diversas notícias, cabendo destacar que a campanha de 2022 para o Dia Mundial do Doador de Sangue, incluiu em seu tema a doação de sangue como “ato de solidariedade” e convocação para o “esforço” de salvar vidas (Pan American Health Organization & World Health Organization, 2022).

Estudo sobre a abordagem da doação de sangue e questões relacionadas a medicina transfusional na imprensa espanhola revelou maioria de notícias sobre campanhas e chamadas de doação, seguidas de questões organizacionais relacionadas aos serviços e recursos transfusionais, além de cumprimento pelos jornais de diferentes funções - apelativa, didática, futurista, ideológica e de construção de identidades coletivas - relacionadas à promoção e construção simbólica da doação de sangue (Bomfim de Souza & Santoro Domingo, 2020).

Souza & Bahia (2023) definem o componente prestação de serviços em saúde como um conjunto dos processos de trabalho por meio dos quais os trabalhadores da saúde atendem às demandas e às necessidades dos usuários e da população, sendo necessária a relação dinâmica entre os profissionais de saúde, os instrumentos de trabalho, os usuários e a estrutura dos serviços para que as ações da saúde sejam realizadas e seus objetivos alcançados, em que cabe destacar a autossuficiência do sangue para o sistema de saúde.

Importante destacar que o surgimento de novos conhecimentos e avanços tecnológicos ao longo dos anos determinaram modernos sistemas de organização de doação e transfusão de sangue em vários países do mundo, inclusive com ampliação de países que legislam sobre a doação de sangue enquanto ato voluntário, não remunerado, solidário e altruísta (Sampaio, 2013). Portanto, a incorporação das tecnologias e conhecimentos também produziram mudanças sobre os processos de trabalho e demandaram variadas estratégias que alcançaram desde a provisão e distribuição dos serviços, organização da oferta e prestação das ações, disponibilidade dos recursos e equipamentos, (re) definição de normativas regulatórias e provimento de recursos financeiros.

Muitos serviços na área da saúde são apresentados pela mídia por meio de informações de utilidade pública ou com caráter didático. Nesse sentido, temas como condições de acesso aos serviços, orientações médicas, direitos dos cidadãos, diálogo com a sociedade e campanhas públicas de saúde são frequentemente abordados pelos jornais (Oliveira, 2000).

Os sistemas de serviços de coleta e transfusão de sangue em Malta e na França também acompanharam e incorporaram muitos avanços e mudanças. Malta dispõe de sistema que coleta - dois estabelecimentos fixos e uma unidade móvel de sangue -, processa, analisa e distribui sangue; e, três Bancos de Sangue hospitalares se dedicam principalmente ao atendimento de pacientes. O Hemocentro e o principal Banco de Sangue do Hospital Público de Ensino, recebem mais de 90% dos hemoderivados fabricados (European Blood Alliance - Malta, 2023). Segundo dados disponibilizados na European Blood Alliance, cerca de 17.000 unidades de sangue total são coletadas anualmente de doadores e também são coletadas aproximadamente 250 plaquetas de aférese. Todos os produtos lábeis para uso clínico são leukofiltrados, com autossuficiência de seus produtos nas ilhas.

A França, portanto, país de dimensão territorial e populacional muito diferente de Malta, caracteriza-se por um conjunto de serviços, distribuídos regionalmente, denominados French Blood Establishment (EFS). Enquanto organização pública, criada em janeiro de 2000, a EFS é responsável pela coleta, teste, preparação e distribuição de produtos sanguíneos lábeis para cerca de 1.900 serviços de saúde no país. A maioria da tipagem sanguínea e emissão de componentes sanguíneos é realizada diretamente pela EFS; quanto ao plasma para fracionamento coletado e qualificado pela EFS é fornecido ao Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB), para posterior fabricação de medicamento hemoderivado. Além das principais atividades de transfusão, também realiza as diversas atividades associadas: imunogenética, engenharia de tecidos e células, medicamentos de terapia avançada, fabricação de reagentes, pesquisa, treinamento e educação. A EFS tem sede nacional, que assume a gestão estratégica geral, e 13 estabelecimentos regionais (10 na França continental, 1 na Martinica, 1 em Guadalupe-Guiana, 1 na ilha da Reunião, servindo também a Mayotte) (European Blood Alliance - França, 2023).

A disposição e a oferta dessa rede de serviços nos dois países remetem à discussão e reflexão sobre “gestão e regulação”. Enquanto componente do sistema, está relacionada aos processos que incluem elaboração de políticas, definição de programas e execução das ações de saúde, inclusive, estas podem ser desenvolvidas nas dimensões política, técnica e administrativa (Souza & Bahia, 2023). Neste estudo, as notícias que abordaram sobre “doação de

sangue por HSH” em ambos os países, e o “caso de sangue contaminado” na França, exemplificam a categoria de gestão e regulação, pois ambas ilustram dimensões políticas e também técnicas e administrativas, permitindo refletir sobre tal componente/categoria temática.

Os dois jornais reportaram em várias notícias a doação de sangue por homens que fazem sexo com homens (HSH), aqui categorizadas como “gestão e regulação”, uma vez que o conteúdo destas fazia referência a portaria dos respectivos países que estabelece critérios de seleção de doadores sem discriminação pela orientação sexual. De modo que para os dois países não existem impedimento para a doação por HSH desde 2022, assim como em outros países, por exemplo, na Holanda, desde janeiro de 2024 homens gays e bissexuais poderão doar sangue – ações que pessoas heterossexuais (Sanquin, 2023), também, na Áustria desde 2022 (Bundesministerium, 2022), Brasil, em 2020 (STF, 2020) e Bolívia, em 2019 (Bolívia, 2019) tiveram a proibição suspensa.

Quanto ao “caso de sangue contaminado” na França, expôs sobre as dimensões relacionadas a gestão e a regulação. Este caso e demais ocorrências observadas e noticiadas, determinaram a criação do programa de hemovigilância na França. Em decorrência da contaminação de, aproximadamente, quatro mil pessoas pelo vírus HIV através da transfusão sanguínea (Pimentel, 2006), a França foi o primeiro país a desenvolver um programa de Hemovigilância, em 1992, com implantação, no ano seguinte, da Central Nacional de Hemovigilância, ligada à Agência Francesa do Sangue, com prática de monitoramento e notificação. A disseminação do termo “hemovigilância” nos países europeus, registra-se a partir do ano de 1995, com referência nos documentos da European Commission, com intuito de a (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2007), inclusive, em 1996, inicia-se o sistema de hemovigilância no Reino Unido com um sistema de notificação - o Serious Hazards of Transfusion (SHOT) (Bolton-Maggs & Cohen, 2013). Malta dispõe de um sistema nacional de hemovigilância, liderado pela Divisão de Regulação de Saúde Pública, que capta os eventos adversos e reações relatadas por todos os hospitais (European Blood Alliance - Malta, 2023).

Com destaque a qualidade de serviços, diretamente relacionada a gestão e regulação para o sistema de serviços de saúde, o EFS adota uma política nacional de qualidade da EFS que prioriza a autossuficiência e qualidade e segurança de hemoderivados lábeis e serviços para pacientes e doadores; adequação e habilidades de pessoal; e, eficiência geral (European Blood Alliance - França, 2023). Em Malta, o Serviço Nacional de Transfusão de Sangue (NBTS) conquistou o Prêmio de Qualidade+, distinção atribuída a departamentos e entidades da Administração Pública, cuja prestação de serviço atinge os padrões definidos de qualidade na Administração Pública (European Blood Alliance - Malta, 2023).

O modelo francês de organização do sistema e serviços hemoterápicos inspirou outros países, por exemplo, o Brasil. Em 1962, foi iniciada uma Cooperação Técnica com a França, na área do sangue, voltada para a capacitação técnico-científica dos profissionais do estado de Pernambuco (Sampaio, 2013). Em 1969, o relatório Cazal apresentou um diagnóstico sobre a hemoterapia no Brasil, através de iniciativa com a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), o que resultou uma “proposta para a reformulação da hemoterapia brasileira baseada no modelo implantado na França, descentralizado, com a coordenação e o controle sob a responsabilidade do nível nacional”, o qual foi referência no contexto de criação do Programa Nacional do Sangue e Hemoderivados (Pró-Sangue), em 1980 (Sampaio, 2013; Barca, 2013).

As notícias que abordaram sobre “doação de sangue por HSH” e o “caso de sangue contaminado”, exemplificadas nesta categoria temática de “gestão e regulação”, colocam a reflexão sobre as formas que a mídia pode adotar para tratar notícias de saúde. Em uma perspectiva ampliada para os diversos temas relacionados à saúde, a mídia jornalística pode abordá-los de forma crítica, opinativa e até polêmica, ou, alternativamente, pode produzir notícias com base em seu caráter factual, contextualizando os acontecimentos a partir de sua relevância no momento em que ocorrem. Nesse processo, os temas não são apenas enunciados, mas anunciados e discutidos na esfera pública, de modo que não há dúvida de que os acontecimentos (inclusive, negativos) na área da saúde geram ampla cobertura midiática e influenciam fortemente a agenda das mídias (Oliveira, 2000).

Finalmente, sobre o financiamento, o qual representa um componente bastante complexo do sistema de serviços de saúde, envolvendo, inclusive questões políticas e sociais (Souza & Bahia, 2023), o estudo reafirmou ser ainda um tema pouco abordado, conforme evidenciado pelas raras notícias publicadas. Cabe destacar que os estabelecimentos hemoterápicos que compõem o sistema em Malta são financiados pelo governo (<https://>

europaebloodalliance.eu/country/malta/). Sobre os estabelecimentos na França (EFS), distribuídos regionalmente, são organizações públicas, também financiadas pelo governo (<https://europaebloodalliance.eu/country/france/>), portanto, as iniciativas e estratégias de manutenção e/ou expansão sobre tais serviços devem ser definidas e inseridas nas respectivas agendas (Kingdon, 1984) e planos de governo.

Para além do financiamento e das outras categorias temáticas abordadas aqui, o levantamento de questões relacionadas a determinado tema pode consistir na formação de agenda de políticas públicas, com notável influência da mídia. Borges et. al. (2021, p. 91) analisaram a influência da mídia no processo decisório e destacaram a ampliação do poder da mídia em criar agendas das políticas públicas no setor da saúde e de fiscalizar a execução das ações do poder público. Nesse sentido, afirmaram que a “atual perspectiva dos meios de comunicação tem o potencial, se utilizado adequadamente, de criar demandas à agenda política dos governos, tendo em conta a capacidade desta em mobilizar e influenciar as sociedades”.

## Considerações Finais

A partir do conjunto das notícias selecionadas foi possível categorizá-las conforme o tema e o conteúdo apresentados por cada uma delas. Os resultados evidenciaram sobre o público ou população relacionada aos serviços hemoterápicos, incluindo os doadores de sangue e a população que poderá necessitar de transfusão de sangue e hemocomponentes seja por situações de emergência ou por acometimento de doenças hematológicas. Para tanto, os serviços de doação e transfusão de sangue precisam dispor de infraestrutura, evidenciada neste estudo.

Os recursos necessários para a organização e operacionalização dos serviços são diversos, entretanto os resultados apontaram as tecnologias e o conhecimento com avanços recentes na área de Hemoterapia e Hematologia. Portanto, a utilização destes pelos técnicos e gestores dos serviços se concretiza na oferta e prestação de ações, inclusive aquelas voltadas para promoção da doação de sangue, a fim de manter a autossuficiência e assegurar o atendimento às necessidades dos serviços de saúde.

No conteúdo das notícias foi possível observar o caráter informativo sobre a distribuição e disposição dos serviços e ações hemoterápicos para a população. Aspectos da organização dos serviços puderam ser observados nas notícias classificadas como prestação de ações e também gestão e regulação.

Foi destaque nos jornais dos dois países, a atualização sobre os critérios de doação de sangue, garantindo os mesmos critérios, independente da orientação sexual do candidato a doação de sangue. Também as questões sobre segurança e hemovigilância foram aqui abordadas uma vez que diversas notícias destacaram eventos e fatos que incorreram em decisões e novas práticas.

Quanto ao financiamento, cabe refletir sobre sua importância para o desenvolvimento das políticas e ações de saúde e sobre a importância da apresentação do tema sob formato de conteúdos informativos abertos a toda população.

A respeito das estratégias metodológicas adotadas para este estudo, permitiram circunscrever o objeto de interesse e constituir o corpus para discussão. A utilização de descritores amplos indicou abordagens temáticas diversas que divergiram do interesse deste estudo - “derramamento de sangue” na guerra da Ucrânia e Rússia, “dar o sangue” nos esportes, violência urbana, manifestações relacionadas a reforma da previdência e eleições presidenciais na França, etc -, o que requereu a adoção de critérios de seleção bem definidos.

Este estudo, portanto, estimula a reflexão sobre os temas relacionados à área e que estão disponíveis e merecem divulgação para a operacionalização do sistema de serviços de saúde. Evidencia-se o importante papel da mídia na disseminação de informações à sociedade sobre aspectos relacionados aos sistemas de coleta e transfusão de sangue nos dois países, ademais as notícias deram visibilidade a questões sociais, políticas e organizacionais relacionadas ao tema estudado.

Além das notícias veiculadas pelos diferentes meios de comunicação, destaca-se a importância da produção científica elaborada a partir da sistematização e análise de conteúdo das notícias, as quais podem contribuir para definição de agenda, proposição de políticas e orientação sobre a decisão dos atores políticos e da sociedade em geral relacionados aos temas pautados.

Conclui-se, portanto, que os meios de comunicação se revelam como importantes para ampliação do conhecimento, reflexão, posicionamento e mudança de atitudes sobre assuntos diversos, constituindo-se como possibilidade para elaboração de corpus para desenvolvimento de estudos, análise e reflexão teórica sobre temas em saúde, aqui evidenciados sobre a organização dos sistemas de sangue e operacionalização de serviços de coleta e transfusão de sangue.

### Financiamento

Este estudo não recebeu financiamento.

### Declaração de disponibilidade de dados

Os dados apresentados neste estudo podem ser solicitados a autora de correspondência.

### Conflito de interesse

A autora declara que não há conflito de interesse.

## Referências

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2007). *Hemovigilância: Manual técnico para investigação das reações transfusionais imediatas e tardias não infecciosas*. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/manual\\_tecnico\\_hemovigilancia\\_08112007.pdf](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/manual_tecnico_hemovigilancia_08112007.pdf)
- Akira, F., & Marques, A. C. (2009). O papel da mídia nos serviços de saúde. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 55(3), 241-246. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302009000300010>
- Arsenault, C., Gage, A., Kim, M. K., Kapoor, N. R., Akweongo, P., Amponsah, F., et al. (2022). COVID-19 and resilience of healthcare systems in ten countries. *Nature Medicine*, 28, 1314–1324. <https://doi.org/10.1038/s41591-022-01750-1>
- Barca, D. A. A. V. (2013). Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Brasil. In Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde (Ed.), *Técnico em hemoterapia: Livro texto* (pp. 37–46). Brasília: Ministério da Saúde.
- Bolívia: Permiten a los homosexuales y bissexuales ser donantes de sangre. (2019, 15 de julio). *El Periódico*. <https://www.elperiodico.com/es/internacional/20190715/bolivia-homosexuales-bissexuales-donantes-sangre-7553889>
- Bolton-Maggs, P. H. B., & Cohen, H. (2013). Serious Hazards of Transfusion (SHOT) haemovigilance and progress is improving transfusion safety. *British Journal of Haematology*, 163(3), 303–314. <https://doi.org/10.1111/bjh.12547>
- Bomfim de Souza, M. K., & Santoro Domingo, P. (2020). Donación de sangre y medicina transfusional en la prensa española. *Revista Española De Comunicación En Salud*, 11(1), 9–19. <https://doi.org/10.20318/recs.2020.4717>
- Borges, M. L., Menezes, V., Patella, A. P. D., Moura, D. V., Santos, C. H. O., & Nogueira, R. N. D. (2021). A mídia na formação da agenda nas políticas públicas de saúde na pandemia da Covid-19. *Revista Práxis*, 18(2), 73–95. <https://doi.org/10.25112/rpr.v2i0.2530>
- Bundesministerium. (2022, May 20). *Blutspenden künftig unabhängig von sexueller Orientierung*. <https://www.sozialministerium.at/Services/Neuigkeiten-und-Termine/Archiv-2022/Mai-2022/blutspende.html>
- Clarke, J. N., & Bins, J. (2006). The portrayal of heart disease in mass print magazines, 1991-2001. *Health*



- Communication*, 19(1), 39–48. [https://doi.org/10.1207/s15327027hc1901\\_5](https://doi.org/10.1207/s15327027hc1901_5)
- European Blood Alliance. (2023). *Malta*. Retrieved July 20, 2023, from <https://europeanbloodalliance.eu/country/malta/>
- European Blood Alliance. (2023). *França*. Retrieved July 20, 2023, from <https://europeanbloodalliance.eu/country/france/>
- European hospitals test drones to speed delivery of human tissue. (2022, August 24). *Times of Malta*. <https://timesofmalta.com/articles/view/european-hospitals-test-drones-speed-delivery-human-tissue.976271>
- Gehrie, E. A., Frank, S. M., & Goobie, S. M. (2020). Balancing supply and demand for blood during the COVID-19 pandemic. *Anesthesiology*, 133(1), 16–18. <https://doi.org/10.1097/ALN.0000000000003341>
- Hossain, M. M., Abdulla, F., & Rahman, A. (2022). Challenges and difficulties faced in low- and middle-income countries during COVID-19. *Health Policy OPEN*, 3, 100082. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S259022962200017X>
- Kanchan, S., & Gaidhane, A. (2024). Print media role and its impact on public health: A narrative review. *Cureus*, 16(5), e59574. <https://doi.org/10.7759/cureus.59574>
- Kingdon, J. (1984). *Agendas, alternatives and public policies*. Little Brown.
- Machado, A. V., Ferreira, W. E., Vitória, M. A. A., Magalhães Júnior, H. M., Jardim, L. L., Menezes, M. A. C., ... Pereira, E. J. (2023). COVID-19 and health systems in Brazil and around the world: effects on the working conditions and health of health workers. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(10), 2965–2978. <https://doi.org/10.1590/1413-812320232810.10102023EN>
- Martínez-Martínez, P. J. (2017). Información sobre la creatina durante el siglo XXI en España. *Revista Española de Comunicación en Salud*, 8(2), 135–147. <https://doi.org/10.20318/recs.2017.3997>
- Minayo, M. C. S. (2010). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde* (12a ed.). Hucitec.
- Observatório de Análise Política em Saúde. (2023, julho/agosto). *Medicamentos, Sangue, Serviços de Saúde e Vigilância Sanitária (Boletim Ano 9, Edição no. 48)*. <https://observatorio.analisepoliticaemsaude.org/boletim/2023/48>
- Oliveira, V. C. (2000). A comunicação midiática e o Sistema Único de Saúde. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, 4(7), 109–122. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832000000200006>
- Pan American Health Organization, & World Health Organization. (2022). *World Blood Donor Day - 14 June 2022*. <https://www.paho.org/en/campaigns/world-blood-donor-day-14-june-2022>
- Pimentel, M. A. (2006). *A questão do sangue: rumos das políticas públicas de hemoterapia no Brasil e no exterior* [Tese de Doutorado, Universidade Estadual do Rio de Janeiro]. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-433583>
- Rodríguez García, M. del C., & Ramos Martínez, Á. (2017). La información sobre el virus Zika en la prensa local

- de Almería = Information about Zika virus in the local press of Almería. *Revista Española de Comunicación en Salud*, 8(1), 29–37. <https://doi.org/10.20318/recs.2017.3604>
- Sampaio, D. A. (2013). Cenário Político, Social e Cultural da Hemoterapia no Brasil. In Ministério da Saúde (Ed.), *Técnico em hemoterapia: livro texto* (pp. 7–18). Ministério da Saúde.
- Sánchez Ballesteros, S. (2018). Análisis de contenidos: el cáncer de piel en los principales medios de prensa españoles. *Revista Española de Comunicación en Salud*, 9(1), Article 22. <https://doi.org/10.20318/recs.2018.4249>
- Sánchez Castillo, S. S., & Mercado, M. T. (2014). El encuadre de las enfermedades raras en la prensa española. *Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social “Disertaciones”*, 7(1), 104–128. Retrieved from <https://revistas.urosario.edu.co/index.php/disertaciones/article/view/3841>
- Sánchez-Hernández, F. (2016). Análisis sobre los contenidos de enfermedades raras en la prensa escrita española. *Revista Española de Comunicación en Salud*, 7(2), 242–260. <http://dx.doi.org/10.20318/recs.2016.3450>
- Sanquin. (2023). Per 1 januari krijgen alle donors dezelfde vragen. Retrieved from <https://www.sanquin.nl/over-sanquin/nieuws/2023/12/alle-donors-dezelfde-vragen>
- Souza, L. E. P. F., & Bahia, L. (2023). Componentes do sistema dos serviços de saúde: População, infraestrutura, organização, prestação de serviços, financiamento e gestão. In J. S. Paim & N. A. Almeida-Filho (Orgs.), *Saúde Coletiva: Teoria e prática* (1a ed.). Medbook.
- Souza, M. K. B. de. (2020). Sangue como recurso terapêutico essencial aos sistemas de saúde e a pandemia pela COVID-19. In M. L. Barreto, E. P. Pinto Junior, E. Aragão & M. Barral-Netto (Orgs.), *Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: Aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais* (Vol. 2). Edufba. <https://doi.org/10.9771/9786556300757.015>
- Souza, M. K. B. de. (2018). Organizational models for health actions in the field of blood and blood products in Brazilian and Spanish regional contexts. *Vox Sanguinis*, 113, 449–458. <https://doi.org/10.1111/vox.12665>
- Souza, M. K. B. de, & Santoro, P. (2019). Desafios e estratégias para doação de sangue e autossuficiência sob perspectivas regionais da Espanha e do Brasil. *Cadernos de Saúde Coletiva*, 27(2), 195–201. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201900020068>
- STF forma maioria para impedir restrições à doação de sangue por gays. (2020). *Veja*. Retrieved from <https://veja.abril.com.br/brasil/stf-forma-maioria-para-impedir-restricoes-a-doacao-de-sangue-por-gays/>
- Terrón Blanco, J. L., & García Sedó, R. (2019). La prevención del VIH en las informaciones periodísticas relacionadas con Barcelona. *Revista Española de Comunicación en Salud*, 92–99. <https://doi.org/10.20318/recs.2019.4593>
- UK medics laud world-first treatment for resistant Leukaemia. (2022). *Times of Malta*. Retrieved from <https://timesofmalta.com/articles/view/uk-medics-laud-worldfirst-treatment-resistant-leukaemia.1000831>
- Wakefield, M. A., Loken, B. Y., & Hornik, R. C. (2010). Use of mass media campaigns to change health behavior. *The Lancet*, 376, 1261–1271. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(10\)60809-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(10)60809-4)